

WEG S.A.

Áudio Conferência – Resultados do 4º Trimestre de 2017

01 de março de 2018 – 11h00 (Brasília)

Transcrição do original em português



PARTICIPANTES DA EMPRESA

Sr. André Luís Rodrigues – Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Sr. Paulo Polezi – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Sr. André Salgueiro – Gerente de Relações com Investidores

APRESENTAÇÃO

Operadora: Bom dia e bem vindos à teleconferência da WEG sobre os resultados do 4T17.

Teleconferência de Resultados 4T17

Melhora na dinâmica dos negócios e do retorno sobre o capital investido



Informamos que esta teleconferência está sendo gravada e que neste momento todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes. Mais tarde iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando serão fornecidas novas instruções.

Caso necessitem de alguma assistência durante a teleconferência queiram, por favor, solicitar a ajuda de um operador digitando asterisco zero.

Estamos transmitindo simultaneamente esta teleconferência acompanhada de slides com acesso pelo site de relações com investidores no endereço ri.weg.net. Lembramos que estamos gravando esta teleconferência e após sua conclusão o áudio estará disponível em nosso website de RI. Jornalistas devem encaminhar suas perguntas à assessoria de imprensa pelo telefone (47) 3276 4295.

Exoneração de Responsabilidades

Este é um documento de apoio para a teleconferência de resultados do quarto trimestre de 2017 da WEG S.A.

Quaisquer previsões contidas neste documento ou eventuais declarações que possam ser feitas durante a teleconferência acerca de eventos futuros, à perspectiva dos negócios, as projeções e metas operacionais e financeiras e ao potencial de crescimento futuro da WEG constituem-se em meras crenças e expectativas da administração da WEG, baseadas nas informações atualmente disponíveis.

Estas declarações envolvem riscos e incertezas e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da WEG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (International Financial Reporting Standards). As informações financeiras referentes a WEG correspondem às informações consolidadas da companhia.

Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta divulgação de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas LA I&A (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos, sobre e Provisão e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização e LA I&P (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012.



WEG S.A. – Transcrição de áudio 01/2018 | 3

Quaisquer previsões contidas neste documento ou eventuais declarações que possam ser feitas durante a teleconferência acerca de eventos futuros, à perspectiva dos negócios, às projeções e metas operacionais e financeiras e ao potencial de crescimento futuro da WEG constituem-se em meras crenças e expectativas da administração da WEG baseadas nas informações atualmente disponíveis. Estas declarações envolvem riscos e incertezas, e portanto dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer.

Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da WEG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Gostaríamos de lembrar que esta teleconferência está sendo conduzida em português com tradução simultânea para o inglês.

Conosco hoje em Jaraguá do Sul estão os senhores André Luis Rodrigues, Diretor Superintendente Administrativo Financeiro, Paulo Polezi, Diretor de Finanças e Relações com Investidores e André Salgueiro, Gerente de Relações com Investidores da WEG.

Por favor Sr. André Rodrigues, pode prosseguir.

Sr. André Luís Rodrigues – Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Bom dia a todos. É um prazer estar com vocês para a teleconferência dos resultados do 4T17.

Principais destaques Quarto Trimestre 2017

01

Crescimento de dois dígitos da receita refletindo a continuidade do crescimento do setor industrial global

Receita Operacional Líquida de R\$ 2.673,7 milhões: 12,5% sobre 4T16 e 9,8% sobre 3T17.

02

Impactos pontuais e maior participação de novos negócios resultaram no queda da margem EBITDA

EBITDA de R\$ 376,3 milhões, com margem de 14,1% (-0,1p.p. sobre 4T16 e -0,1p.p. sobre 3T17)

Lucro Líquido de R\$ 300,2 milhões, com margem líquida de 11,2% (-7,1p.p. sobre 4T16 e -3,8p.p. sobre 3T17)

03

Crescimento importante de ROIC, refletindo maior desempenho operacional e melhor utilização do capital

Geração de Caixa Operacional de R\$ 1.290,1 milhões no ano de 2017.

ROIC de 15,4% em 2017, com crescimento de 1,7 ponto percentual em relação a 2016



WEG S.A. – Teleconferência de resultados 4T17 | 3

Gostaria de começar destacando os pontos principais neste trimestre. O primeiro ponto é que voltamos a reportar crescimento de dois dígitos em receita, 12,5% no consolidado sendo 15,2% no mercado interno e 10,2% no exterior. No mercado interno continuamos observando recuperação nos produtos de ciclo curto, com destaque para os setores do agronegócio e consumo.

Já nos produtos de ciclo longo a demanda atual continua abaixo das expectativas, mas o início do reconhecimento da receita e o importante projeto de geração solar contribuiu para o crescimento da receita no 4T17.

No mercado externo observamos crescimento em todas as regiões para os produtos de ciclo curto, e notamos aumento na procura de projetos de ciclo longo na América do Sul, EUA e Australásia. Adicionalmente, a consolidação do novo negócio de transformadores nos EUA ajudou no crescimento da receita.

O segundo ponto é a margem EBITDA de 14,1% no 4T. O direcionamento ao longo do ano foi de preservação das margens de retornos, garantindo nossa competitividade no longo prazo, e isso teria acontecido não fossem os impactos pontuais na margem desse trimestre.

O primeiro impacto e de certa forma esperada foi na nova operação de transformadores nos EUA. Ajustes estruturais e nos processos que estamos implantando desde a aquisição trarão melhores resultados ao longo de 2018. Esse tipo de impacto esperado nessas situações, e são considerados no momento da aquisição.

Outro impacto importante aconteceu na operação da África do Sul, onde o baixo desempenho de alguns projetos onde atuamos como EPCistas comprometeu a rentabilidade no período.

Adicionalmente, a maior participação de novos negócios da receita principalmente em geração solar trouxe maior pressão para a margem. É importante lembrar que este é um negócio ainda em maturação, embora tenha retorno sobre capital investido atraente possui como característica margens operacionais mais baixas.

Eliminando esses impactos a margem do 4T17 estaria em níveis próximos à margem apresentada no 3T.

O terceiro destaque é o crescimento do retorno sobre o capital investido, o principal indicador desempenho da WEG que atingiu 15,4%, o melhor desempenho nos últimos oito anos. Esse resultado foi fruto do melhor desempenho operacional no ano e a constante disciplina na utilização do capital.

Retorno sobre o capital investido (ROIC)



WEG S.A. – Teleconferência de resultados 4T17 | 4

Na sequência e indo para o slide quatro temos mais detalhes do retorno sobre o capital investido que apresentou crescimento de 1,7 p.p. em relação a 2016 atingindo 15,4%. O crescimento do lucro operacional

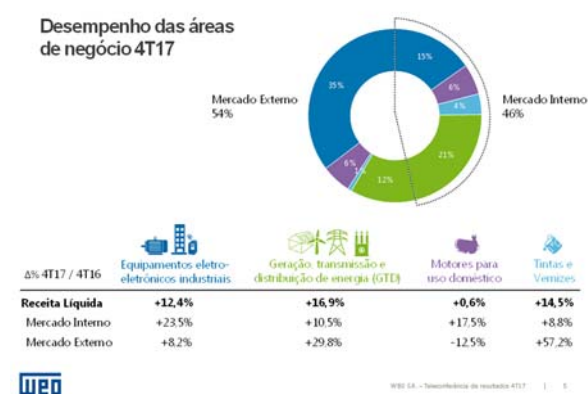
após impostos é decorrência do crescimento da receita, controle das despesas e melhoria das demais contas não operacionais.

Isso mais do que compensou o crescimento do capital empregado, necessário para suportar o crescimento dos negócios, cuja expansão foi pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo de 2017.

Passo agora a palavra para o Paulo Polezi continuar.

Sr. Paulo Polezi – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Bom dia a todos. Passando para o slide cinco apresentamos a evolução das áreas de negócios nos diferentes mercados.



Pela primeira vez no ano observamos crescimento das receitas em todas as áreas de negócio no mercado interno. Na área de equipamentos eletroeletrônicos industriais a melhora da demanda no Brasil continuou sendo influenciada pelos produtos de ciclo curto com as vendas concentradas em fabricantes de máquinas de menor porte, chamados OEM, além de clientes efetuando a troca de motores obsoletos visando melhorar a eficiência energética.

O destaque em GTD foi negócio de geração solar que ganhou relevância em 2017 com dois importantes projetos de fazendas solares adicionados à carteira. Parte do faturamento desses projetos começou a ser reconhecida no 4T17, impactando positivamente a receita.

Em motores para uso doméstico a combinação de baixa inflação, menor taxa de juros e aumento da confiança dos consumidores resultou no crescimento do consumo em diversas áreas, inclusive em bens duráveis, linha branca, justificando a forte expansão da receita nesse trimestre.

A performance de tintas refletiu o desempenho dos mercados industriais e de bens de consumo, que intensificaram o processo de recuperação no último trimestre do ano.

No exterior também apresentamos crescimento da receita em todas as áreas, com exceção da área de motores para uso doméstico em que temos efeito de base de comparação com forte 4T16.

Em equipamentos eletroeletrônicos o crescimento da receita também foi puxado por produtos de ciclo curto, mas alguns projetos de aumento de capacidade de construções de novas fábricas, que também demandam produtos de ciclo longo, começam a aparecer principalmente indústrias ligadas a infraestrutura e papel e celulose.

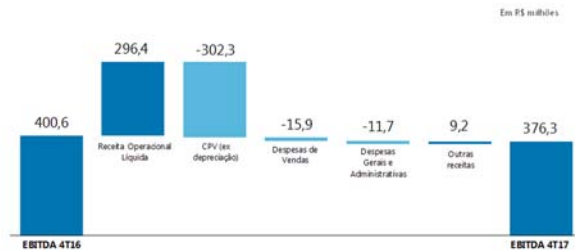
Na área de GTD o crescimento da receita foi impulsionado principalmente pela consolidação da nova empresa de transformadores nos EUA, a WEG Transformers USA, que contribuiu com receita de 84,8 milhões no trimestre.

Já em tintas o crescimento da receita no mercado externo reflete a busca por novos clientes principalmente na América Latina, com produtos já consolidados no Brasil.

Como o André comentou, nosso foco contínuo tem sido a preservação das margens de retornos garantindo a manutenção de nossa competitividade.



Principais efeitos sobre o EBITDA



O slide seis mostra a evolução do EBITDA no 4T17, em que fica evidente que o crescimento dos custos foi maior que o das receitas, explicado principalmente pelos impactos pontuais já comentados pelo André. O EBITDA portanto caiu 6,1% em relação ao 4T16 e houve queda na margem EBITDA para 14,1%. O ponto importante a destacar é que eliminados esses efeitos a margem EBITDA estaria em níveis próximos aos da margem apresentada até o 3T17.

Vale destacar que apesar de impactarem de forma negativa o resultado financeiro acreditamos que a redução dos juros é muito positiva para os negócios da companhia, pois reflete o ambiente econômico mais estável, com maior tendência de consumo e consequentemente maior nível de investimento industrial.

Principais efeitos sobre o Fluxo de Caixa



No slide 8 temos análise do fluxo de caixa. A geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 1,290 bilhão no ano. Apesar do melhor desempenho operacional a geração de caixa ficou abaixo de 2016 em virtude do investimento em capital de giro de 2017, resultado natural do crescimento das vendas. Mesmo com o aumento em valor tivemos melhoria em todos os indicadores de ciclo financeiro.

Principais efeitos sobre o Resultado Financeiro Trimestral



No slide 7 detalhamos o resultado financeiro líquido que foi de R\$ 6,6 milhões negativos. Esse resultado foi impactado principalmente pelas menores taxas de juros verificadas ao longo do 4T17, como evidenciado na coluna de rendimentos.

As atividades de investimento consumiram 382,8 milhões no trimestre com foco na otimização da utilização da capacidade produtiva.

Outro destaque foi o impacto de aproximadamente R\$ 10 milhões referente a taxas de liquidação antecipada de uma linha de financiamento antiga com custos acima da rentabilidade das nossas aplicações financeiras. Esse trabalho foi feito fim de maximizar os resultados financeiros ao longo de 2018.

Por fim as atividades de financiamento consumiram R\$ 1,153 bilhão no período, reflexo da maior liquidação de empréstimos e do maior fluxo de pagamento de dividendos no ano.

Investimentos Evolução Trimestral



WEG S.A. – Transcrição de reunião 4T17 | 9

Finalmente no slide nove mostramos os investimentos dos últimos trimestres. No 4T17 os investimentos atingiram R\$ 75 milhões, sendo metade destinados ao exterior e metade às unidades produtivas no Brasil. Podemos ver que a normalização de comportamento dos mercados vai exigindo que aumentemos gradualmente os desembolsos em expansão de capacidade. Este movimento é positivo esperamos que ele continue com o cenário econômico brasileiro mostrando maior consistência de crescimento.

Com isso eu finalizo e devolvo então a palavra para o André.

Perspectivas

O ciclo de recuperação industrial continua sua trajetória no Brasil

- Continuidade da recuperação dos produtos de ciclo curto
- Continuação de baixa inflação e menor taxa de juros traz boas perspectivas para o ambiente de negócio no Brasil
- O crescimento da entrada de pedidos sinaliza melhores condições para os equipamentos de ciclo longo em 2018

No exterior, os sinais de recuperação são consistentes

- Produções industriais crescentes nos principais mercados globais
- Melhoramos produtos de ciclo curto puxada pelos OEMs
- Indústrias importantes começam a demandar produtos de ciclo longo

Receita e ROIC serão os principais direcionadores de 2018

- Melhorar o investimento industrial global e a entrada de novos negócios devem impulsionar o crescimento da receita
- A margem EBITDA pode sofrer volatilidade, impactada pelas aquisições recentes e pela maior participação de novos negócios na receita
- ROIC continua sendo o principal direcionador da companhia



WEG S.A. – Transcrição de reunião 4T17 | 10

Sr. André Luís Rodrigues – Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Muito obrigado Paulo. Antes de começar a parte de perguntas e respostas eu queria reforçar alguns pontos. O primeiro é que como temos dito no Brasil ciclo de recuperação industrial continua, principalmente em relação aos produtos de ciclo curto.

Adicionalmente, a combinação de baixa inflação, menor taxa de juros e maior confiança dos consumidores devem impactar o consumo nos próximos meses, podendo no médio prazo se refletir em novos investimentos industriais, e a recente melhora na entrada de pedidos pode sinalizar uma expectativa de melhores condições para os equipamentos de ciclo longo em um futuro próximo.

No mercado externo os sinais de recuperação são mais consistentes: a produção industrial cresce nos principais mercados globais e a melhora dos produtos de ciclo curto continuam sendo puxada pelos OEMs e indústrias importantes que começam a demandar produtos de ciclo longo.

Por último, o crescimento da receita e o continua foco no retorno sobre o capital investido serão os principais direcionadores do ano de 2018. A receita deve crescer pela melhora do investimento industrial global e pela entrada de novos negócios, como por exemplo geração solar.

Finalizando com uma boa notícia: ontem foi aprovada pelo CADE por unanimidade a aquisição da TGM, um passo importante na estratégia de crescimento do grupo que trará oportunidades de novos negócios no Brasil e no exterior.

Podemos agora começar a sessão de perguntas e respostas, por favor operadora pode prosseguir.

Contatos WEG R.I.



Paulo Pojezi
Diretor de Finanças e de
Relações com Investidores
+55 (47) 3276-6365
ppojezi@weg.net



André Salgueiro
Gerente de Relações com
Investidores
+55 (47) 3276-6367
ansalgueiro@weg.net

<https://www.facebook.com/ri.weg>

twitter.com/weg_ir

www.linkedin.com/company/weg-investor-relations

ri.weg.net



WEG S.A. – Transcrição de reunião 4T17 | 11



Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora

Senhoras e senhores iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Lembramos mais uma vez que esta teleconferência está sendo conduzida em português com tradução simultânea para o inglês. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um e para retirar a pergunta da lista digitem asterisco dois.

A primeira pergunta vem de Lucas Marchiori, Banco Safra.

Sr. Lucas Marchiori – Safra

Bom dia pessoal obrigado pelo call. Dois pontos aqui do meu lado, o primeiro vocês comentaram bastante no ROIC e acho que cabe aqui o elogio de vocês passarem a reportar isso no release, acho que era importante para o mercado ter essa métrica de vocês.

Eu queria saber então como vocês enxergam esse nível reportado no trimestre comparado com ambição da empresa. Vocês estão esperando isso conforme a economia vai recuperando vocês estão esperando isso crescer, cair? Qual é a métrica que vocês estão olhando aqui? É um valor nominal para o ROIC ou é um spread com relação ao custo de capital?

Eu queria ter um pouquinho desse feeling de vocês para o comportamento dessa métrica financeira agora que vocês estão passando a compartilhar com a gente. Eu acho que seria interessante essa visão de vocês.

O segundo ponto com relação à bonificação em ações anunciada junto com o resultado eu acho que seria legal pegar de vocês qual foi a função desse movimento, se tem alguma que estão ali de melhorar a liquidez da companhia ou é só uma remuneração para o acionista? Eu acho que só esses dois pontos do meu lado, obrigado.

Sr. André Luís Rodrigues – Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Oi Lucas é o André Rodrigues falando, obrigado pelas suas perguntas. Então eu falo do ROIC e o Salgueiro vai falar um pouquinho da questão da bonificação. O ROIC que é o principal indicador desempenho da companhia, é por aí que o management da companhia é medido, o desempenho do management, e nesse trimestre aqui... nesse trimestre que culminou com o número do ano a gente teve o melhor resultado dos últimos oito anos do ROIC.

A gente já havia antecipado que em 2017 a gente ia trabalhar forte na recuperação do ROIC depois de dois anos, período de crise que nós mantivemos a resiliência e mesmo no pior momento da crise em 2016 a gente manteve o mesmo número de 2015; mas 2017 era realmente o ano em que a gente ia se esforçar para melhorar e a gente chegou num número, o um crescimento de 1,7 p.p. que é crescimento muito importante.

E o foco daqui para frente sempre vai estar desenvolvendo esse indicador, melhorando. Obviamente que depende um pouco de mix de negócios que a gente vai estar praticando, em momentos a gente vai ter que fazer alguns investimentos que podem no curto prazo impactar um pouquinho para baixo; mas ao longo isso consegue reverter, e também possíveis aquisições que podem acontecer desse período - mas em 2018 o foco continua o mesmo: de estar trabalhando para desenvolver esse indicador.

Sr. André Meneguetti Salgueiro – Gerente de Relações com Investidores

Lucas bom dia, André Salgueiro aqui. Com relação aumento de capital na verdade de acordo com a lei 11.638 que alterou a lei das S.A.s a reserva de lucro ela não pode ultrapassar o valor do capital social, e aí quando a gente olha para esse número considerando a previsão de resultados para os próximos doze meses ou até um período um pouquinho maior, a gente chegaria num valor muito próximo de superar o valor do capital



social, e aí por conta disso a gente tinha algumas opções: uma delas era distribuir isso em dividendos e outra era aumentar o capital social, que foi a opção deliberada pelo conselho de administração.

Acho que vale lembrar que é uma proposta que foi encaminhada para assembleia, então ela precisa ser ratificada na assembleia, e aí então a opção de fazer com a emissão de novas ações, com a bonificação de ações. A gente acaba aumentando o número de ações em circulação e é efeito indireto aumentar a liquidez do papel. Esse não foi objetivo principal, mas acaba sendo um efeito indireto e deve beneficiar a liquidez a partir do momento que ela for aprovado.

Sr. Lucas Marchiori – Safra

Tá ótimo obrigado.

Operadora

A próxima pergunta vem de João Noronha, Santander.

Sr. João Noronha – Santander

Bom dia pessoal, obrigado pela pergunta. Se vocês puderem explorar um pouquinho mais como vocês estão vendo a evolução desses impactos que prejudicaram a margem EBITDA no 4T, como vocês veem eles evoluindo durante 2018? Se puderem dar um pouquinho mais de luz sobre isso seria interessante, obrigado.

Sr. André Luís Rodrigues – Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

João obrigado. Então vamos falar desses impactos pontuais que aconteceram, primeiro vamos falar da aquisição da WEG Transformadores nos EUA, que é uma aquisição recente que aconteceu em junho do ano passado. A gente já vinha antecipando que ela tem um patamar de rentabilidade abaixo da nossa expectativa e que isso foi considerado no preço.

Agora WEG em conjunto com a operação México a gente tem algumas oportunidades muito interessantes de sinergia e tem trabalhado forte para tanto desenvolver o lado comercial e operacional para trazer isso em patamares razoáveis de rentabilidade. A gente já espera ao longo deste ano melhorar isso. Sendo bem concreto, no 2T acho que é um trimestre em que a gente consegue reverter toda essa posição deficitária e ao longo depois do tempo a gente tem a expectativa de trazer a rentabilidade em patamares próximos das unidades que nós temos de transformadores fora do Brasil, no exterior assim como México.

Mas isso está... de maneira bem objetiva e isso está medido, os planos de ação foram desenvolvidos. Alguns exemplos: tem uma equipe de brasileiros que estão ficando praticamente um mês lá cada um com um objetivo específico para trabalhar para reverter isso aí, e a gente está bem confiante que isso está ficando para trás, essa posição deficitária.

Na África do Sul eu acho que é bom falar um pouquinho do país, entender qual é o ambiente de negócios que a WEG tem lá. Entre a comercialização de motores elétricos, componentes elétricos eletroeletrônicos nós temos também operações de montagem de painel de automação, transformadores, subestações e uma instaladora elétrica industrial de médio e grande porte. A gente atua como EPCista na África do Sul em alguns casos.

No último trimestre de 2017 nós tivemos um aumento de custos não esperados em alguns projetos de grande complexidade dos negócios desses atuando como EPCista e painéis de automação dadas as características, são trabalhos de campo, trabalhos complexos e de localização geográfica na África Subsaariana.

O que a gente tomou de medida para que isso seja somente um impacto pontual no trimestre e não se perpetua? Isso foi um evento inesperado desse projeto e a gente determinou uma varredura completa nos demais projetos para evitar a recorrência do problema. E Adicionalmente o impacto foi concentrado em projetos mais relevantes e de maior complexidade, que não são características dos comuns nos demais projetos que estão ainda em desenvolvimento.



Operadora

A próxima pergunta vem de Felipe Vinagre, Credit Suisse.

Sr. Felipe Vinagre – Credit Suisse

Bom dia a todos. Eu tenho duas perguntas, a primeira ainda na parte da energia solar. Eu queria que vocês com parassem essa nova empreitada que está começando a receber mais forte agora como o início da operação de eólica, como a que vocês veem as grandes diferenças entre esses dois grandes mercados, que são mercados mais recentes para vocês pelo menos com essa magnitude atual, se vocês veem que solar é um mercado por exemplo com fundamentos melhores do que o mercado de wind power, se tem alguma questão desse tipo e como a que vocês comparariam o ROIC e a margem dos dois e o cenário desses dois mercados para 2018 e para 2019 em vista dos leilões, como é que vocês estão vendo o backlog para esse ano para ano que vem, essa seria minha primeira pergunta e depois eu faço a segunda, obrigado.

Sr. André Meneguetti Salgueiro – Gerente de Relações com Investidores

Felipe bom dia, é André Salgueiro aqui, eu vou falar um pouquinho do solar e depois eu queria só que você confirmasse a questão do backlog se é com relação ao solar ou no geral.

O solar o que acontece? É um negócio relativamente novo para a WEG e acho que o que a gente pode dizer até no Brasil é algo que vem ganhando tração nos últimos anos. Comparado com eólico que foi sua pergunta específica eu acho que a grande diferença é que a gente está entrando num momento anterior no ciclo. Quando a gente decidiu entrar no eólico os principais players globais já estavam aqui no Brasil e já estavam posicionados e a WEG teve que correr atrás.

No solar foi diferente. A gente já começou com o desenvolvimento de alguns produtos, a gente desenvolveu os inversores de frequência toda a parte de transformadores e subestações, isso já estava no nosso

portfólio e a única coisa que a gente fez agora nesse último ano foi agregar mais serviços e começar a ofertar uma solução completa para os clientes.

Então essa é a grande diferença, é um mercado novo crescendo e o potencial do Brasil é enorme para essa área. A gente já falou isso algumas vezes mas sempre é bom reforçar: o pior o lugar de radiação solar aqui no Brasil é 30% melhor do que o melhor lugar na Alemanha, que é um dos países referências com relação à energia solar.

Sr. Felipe Vinagre – Credit Suisse

... backlog geração Brasil?

Sr. André Meneguetti Salgueiro – Gerente de Relações com Investidores

Geração Brasil o que a gente tem? A gente tem o eólico que está praticamente estável com relação a 2017 e com relação aos projetos que a gente tinha em carteira. O patamar da receita ano passado algo próximo a 700 milhões, deveria ser isso o que a gente vai ver agora em 2018. Para 2019 a gente hoje ainda não tem visibilidade de nenhum projeto, a gente está atrás das oportunidades no mercado mas hoje a informação nenhum projeto em carteira para 19.

Para o solar a gente tem os projetos já anunciados também no último trimestre, que é o projeto de Coremas de mais ou menos R\$ 400 milhões. Parte desse projeto já entrou no 4T e o restante fica agora para 2018, e os outros dois projetos, Malta e Angico, que somados eles dão mais R\$ 250 milhões.

Sr. Felipe Vinagre – Credit Suisse

Tá ótimo. Minha segunda pergunta sobre a evolução recente dos preços das commodities, tem dois ângulos de pergunta: o primeiro do lado da receita o que vocês já estão vendo de materialização de oportunidades novas de projetos, de receita nova por conta desse aquecimento das commodities?



E na parte de custo e a margem no curto prazo se vocês já estão vendo pressão, se isso já por exemplo pode ter impactado já o 4T e caso seja esse o contexto como é que vocês estão vendo o repasse de preço principalmente do mercado externo, onde a posição de liderança de vocês no mercado é menor do que no Brasil, obrigado.

Sr. Paulo Polezi – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Felipe é Paulo Polezi aqui bom dia. A questão das commodities, como estão impactando e o pessoal está vendo nos negócios, vou responder em duas partes: a parte acho que o mercado doméstico muito pouco, Felipe. Ainda gente não observa esse efeito. Os clientes tradicionais, os segmentos tradicionais da WEG, principalmente mineração, óleo e gás, não estão refletindo ainda as melhoras aqui no Brasil. A gente está muito dependente ainda da puxada do ciclo curto, assim como a gente tem dito nos relatórios.

Essa questão de commodities a gente por outro lado já começa a perceber em mercados mais maduros. Nossas operações da Europa a gente já percebe entrada de pedidos um pouco mais consistente e clientes que tradicionalmente são desses setores que faziam pedidos praticamente só de manutenção nos últimos anos estão começando a colocar pedidos de produtos de mais complexidade, produtos maiores, isso a gente tem percebido nos países mais maduros.

Acho que outro destaque sai um pouquinho da commodity mais vai, entra no ciclo longo também, é a China. Na China o governo está promovendo programas importantes de expansão ligados à infraestrutura. Teve o projeto One Belt One Road que é bastante conhecido, está demandando bastante. A gente está sentindo uma melhora significativa.

Uma outra economia que a gente tem também uma exposição maior a commodities de ciclo longo que é a Índia a gente também tem percebido uma melhora. Quer dizer, aos poucos a gente tem notado melhora das condições puxada por uma melhora dos preços das commodities.

Agora gente tem que lembrar que esse é um efeito igual para todo mundo, para a WEG, para todos os

concorrentes é o mesmo efeito. O preço a gente não administra, a gente não segura; commodities para cima no final do dia é muito bom, puxa o ciclo, e isso que a gente tem notado e que deve ser uma tônica daqui para frente para este ano.

Sr. Felipe Vinagre – Credit Suisse

Muito obrigado.

Operadora

A próxima pergunta vem de Alexandre Falcão, HSBC.

Sr. Alexandre Falcão – HSBC

Bom dia a todos. Eu tenho duas perguntas, a primeira em relação a caixa, que vocês não só estão net cash como vão gerar um caixa relativamente alto... ROIC para este ano. Eu queria entender dado que você já fez esse aumento de capital e vocês estão olhando remuneração tem alguma outra coisa que vocês conseguem visualizar e qual é o período? Estou imaginando que esse nível de caixa de 3 bi deva ser o que vocês estão virando, quer dizer, está certo isso? Qualquer coisa que exceda e não tenha investimento é onde a gente deveria centrar?

Segundo, a segunda pergunta em relação ao Brasil específico. Qual é o indicador que vocês acham que a gente pode, vai começar a ver quando... ciclo curto e começa a ter ciclo longo? Quer dizer quando é que você vai começar a ter essa mudança, dado que o número... está muito forte? Obrigado.

Sr. André Luís Rodrigues – Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Oi Falcão vamos lá. Sobre o caixa a gente sempre gosta de falar que flexibilidade financeira é uma das bases do nosso modelo de negócio porque a gente tem a liberdade para investir quando surgem as oportunidades, independente da situação econômica.



Nos últimos anos o foco foi preservar a liquidez e competitividade. Tinha muitas incertezas e a gente queria preservar a posição de caixa que nós tínhamos. Acho que é normal a gente falar que com a normalização do mercado a gente vai voltar a explorar as oportunidades de crescimento tanto orgânico e não orgânico, considerando a flexibilidade e essas oportunidades.

O que for excedente não tenha dúvida que acho que vai ser distribuído aos acionistas se isso passar de um patamar que esteja acima do que sempre foi a normal na WEG.

A questão da tua pergunta sobre um indicador para a gente a gente segue muito a produção industrial e o crescimento, o crescimento da economia. Eu acho que isso que vai determinar esses dois pontos o que vai estar sendo desenvolvido nesse futuro próximo - lembrando que para ciclo curto sempre a gente tem falado nisso, isso a gente já está conseguindo enxergar deformam mais consistente tanto no Brasil quanto no resto do mundo.

A entrada de pedidos é mais curta, mas vem vindo mais consistente. A gente sempre falou um pouco daquele ciclo que precisaria recuperar a manutenção para depois chegar aos investimentos em brown field e green field. No Brasil a gente já sente isso, que a manutenção já está recuperando, já tem clientes querendo investir em eficiência energética e isso trazendo bons investimentos para a melhoria do cenário de ciclo curto.

No ciclo longo aí no caso do Brasil a gente tem que ter um pouco mais de paciência. Num processo de crise como o Brasil enfrentou é natural que o ciclo curto começa na frente e vai trazendo depois do ciclo longo e vai puxando isso. Acho que a boa notícia no ciclo longo é que a entrada de pedidos nesse último trimestre foi mais positiva - e só completando que o preço da commodity, eu falei um pouco aqui da questão de Brasil; mas o preço de commodity é um indicador de ciclo global como Paulo disse. E isso eu acho que vai refletir positivamente para a WEG, vai trazer aumento de preços e assim por diante.

Sr. Alexandre Falcão – HSBC

Tá ótimo. Se eu pudesse só um follow up em relação... de imposto esse trimestre eu queria saber se com a reforma fiscal aqui nos EUA vocês têm alguma, vocês estão estudando fazer alguma mudança nesse ambiente... daria para fazer alguma coisa parecida com... EUA, faturar nos EUA? Tem alguma coisa que vocês estão olhando ou não faz sentido pensar nisso agora?

Sr. Paulo Polezi – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Falcão tudo bem? É Paulo Polezi. Tua pergunta sobre... você está falando da recente redução de alíquota nos EUA passando de 34 para 21%, e isso aí.

O que a gente tem nesse tema de atualização? Nós estamos acompanhando muito de perto tudo que está acontecendo. Essa mudança é bastante recente e a gente entende que a gente precisa analisar muito bem ela antes de tomar qualquer ação. O que eu posso te atualizar é o seguinte: a gente está nesse trabalho já. Nós temos consultores especializados contratados que estão trabalhando no tema e a gente espera que esse trabalho esteja concluído até a metade do ano. Eu acho que nessa data a gente vai conseguir trazer para vocês uma atualização dos impactos.

Eu consigo agora te adiantar um pouquinho que um pouco do que a gente já viu a gente percebeu Falcão que esse benefício não vai ser integral, ou seja, não vai os 21% na veia porque existe uma série de alterações em critérios de dedução da base de cálculo do imposto, quer dizer, no resultado lá na frente a gente acredita que para a maior parte das empresas deve ficar uma alíquota entre esse intervalo, entre 21 e 34, mas ficar no 21 é muito difícil porque tem outras alterações que vão roubar um pouquinho dessa eficiência - mas acho que mais para frente, no próximo trimestre o seguinte, a gente consegue atualizar vocês melhor dos impactos para a WEG e se haverá algumas medidas que a companhia tomará.



Sr. Alexandre Falcão – HSBC

Perfeito, tá ótimo obrigado.

Operadora

Senhoras e senhores, lembrando que para fazer perguntas basta digitar asterisco um, estrela um. Novamente, para fazer perguntas por favor digitar asterisco um.

A próxima pergunta vem de Marcelo Silva, Gaspak.

Sr. Marcelo Silva – Gaspak

Bom dia. Sobre uma notícia que saiu no Estadão de ontem relativamente à penhora de ações gostaria de saber se há algum impacto na companhia?

Sr. André Luís Rodrigues – Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Marcelo isso é um assunto das famílias controladoras, não tem nenhum impacto nas operações.

Sr. Marcelo Silva – Gaspak

Obrigado.

Operadora

Para fazer perguntas por favor digitem asterisco um.

A próxima pergunta vem de Alexandre Falcão, HSBC.

Sr. Alexandre Falcão – HSBC

Obrigado pelo follow up. Eu queria só... está divulgando, eu sei que vocês... divulgam uma métrica... de guidance; mas o que dá para pensar em ROIC para frente? Tem alguma coisa que a companhia quando vocês fizeram

budget que vocês estão olhando? Você acha que é, dado que vocês estão começando solar e isso impacta negativamente o ROIC ou não? Só para entender um pouco em que linha dá para... a gente deveria pensar em ROIC aqui? Obrigado.

Sr. André Meneguetti Salgueiro – Gerente de Relações com Investidores

Falcão, André Salgueiro aqui. Falcão na verdade a métrica de ROIC a gente divulga ela há algum tempo ela sempre esteve nesse patamar, algo entre 15 e 17%. Teve alguns anos que a gente ficou um pouco abaixo, principalmente os anos de crise; mas eu acho que um target, a gente não tem métrica de longo prazo; mas agora para 2018 e 19 acredito que a gente fique mais ou menos nesse patamar divulgadas, talvez um pequeno incremento.

Acho que um ponto importante com relação a seus comentários é que tanto o eólico e o solar, a gente reforça isso bastante, que muitas vezes eles acabam trazendo uma pressão para a margem EBITDA porque a gente trabalha num modelo muito mais integrador, onde a gente produz parte dos equipamentos, a gente agrega serviço, mas compra parte dos equipamentos de terceiros entregue a solução completa, eles trazem pressão para a margem, reduz um pouco nossa margem EBITDA; mas por outro lado eles têm um ROIC similar ou às vezes até um pouco melhor do que as outras atividades.

Então isso não deveria trazer pressão para ROIC; traz um pouco de pressão para a margem, mas para o ROIC a gente não vê esse impacto.

Sr. Alexandre Falcão – HSBC

Entendido e se eu puder só fazer outra pergunta em relação ao ciclo de investimento que vocês estavam fazendo tanto no México quanto na China. Vocês podem só atualizar em que patamar vocês estão e onde a gente está? E aí da última vez que a gente conversou vocês teriam que enche a capacidade, vamos dizer assim, na China, esse era um desafio que estava andando bem. Eu acredito se você pudesse dar também um update nisso seria interessante, obrigado.



Sr. André Luís Rodrigues – Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Falcão vou começar pelo México. O México a gente está fazendo investimentos, vamos chamar assim, a última fase prevista de verticalização que a gente tem prevista até o momento, que é a fundição. Esse projeto a previsão é terminar no final desse ano e aí o México praticamente vai produzir suas próprias carcaças e vai estar nesse nível de verticalização completado esse ciclo e depois a gente vai estar planejando pequenas expansões de capacidade dependendo das condições de mercado, tanto no mercado americano e o mercado mexicano.

A China também daqui para frente, lembrando que o investimento que foi feito em Rugao dobrou a capacidade de produção de motores industriais da WEG no final de 2015, começo de 2016.

Esse aumento de capacidade foi todo consumido, ou seja, as plantas estão operando em plena capacidade e agora a gente vai continuar investindo em aumentos de capacidade, mas mais pontuais. Não seria algo muito significativo até eventualmente se um dia chegar a necessidade de ter uma fundição específica para a China a gente pode completar com esse investimento.

Sr. Alexandre Falcão – HSBC

Tá ótimo obrigado.

Operadora

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. André Rodrigues para as considerações finais. Por favor senhor André pode prosseguir.

Sr. André Luís Rodrigues – Diretor Superintendente Administrativo Financeiro

Muito obrigado mais uma vez a todos e até nosso próximo encontro quando vamos falar sobre os resultados no 1T desse ano. Até breve.

Operadora

A teleconferência da WEG está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham um bom dia.
